

DESTINAÇÃO IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO AMBIENTE URBANO

Luana Andrade Lima Querino¹
Jógerson Pinto Gomes Pereira²
Vitória de Queirós Celestino³
Juliana Meira de Vasconcelos Xavier⁴

¹ Doutoranda em Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Campina Grande – Paraíba, Brasil, luanaandradelima@gmail.com

² Professor da Unidade de Acadêmica de Engenharia, Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Campina Grande – Paraíba, Brasil, jogerson@deag.ufcg.edu.br

³ Engenheira Agrícola e Msc em Sistemas Agroindustriais, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba, Brasil, vitoriaqc@gmail.com

⁴Doutoranda em Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Campina Grande – juliana-mvasconcelos@hotmail.com

Introdução

O crescimento acelerado e desordenado das cidades vem aumentando de forma demasiada nas últimas décadas, o que tem provocado alterações e impactos ambientais ao meio ambiente. Dentre os problemas ambientais oriundos da urbanização destaca-se a disposição irregular de resíduos sólidos, ocasionando poluição (HEGEL & CORNÉLIO, 2011).

Os problemas relacionados aos resíduos sólidos urbanos na atualidade, estão ligados ao aumento da geração e dificuldade de encontrar áreas para seu depósito, visto que a geração e a deposição são atividades diárias da população (LEME, 2006).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos instituída por meio da lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, se constitui importante instrumento para o enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. Estabelecendo que as pessoas terão de acondicionar de forma adequada os resíduos para o recolhimento do mesmo, fazendo a separação onde houver a coleta seletiva (KONRAD & CALDERAN, 2011).

Cazaroto (2012), salienta que para trabalhar a melhoria do meio ambiente é fundamental que ocorram mudanças de comportamento, condutas e valores. Para isso, é importante conhecer como o ser humano se relaciona com espaço em que vive, como ocorre a apreensão da realidade e, conseqüente sua interação com o meio natural.

A conservação e preservação do meio ambiente, não podem ser encaradas sem levar em conta o comportamento e as ações dos seres humanos (OLIVEIRA, 2006).

Material e Métodos

A área objeto de estudo, localiza-se em São Sebastião de Lagoa de Roça- PB, cidade situada na microrregião do Agreste Paraibano ocupando uma área de 50 km². A população do município é de aproximadamente 11.041 habitantes (IBGE, 2010).

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, fundamentada em uma abordagem qualiquantitativa e explicativa com caráter descritivo.

A técnica de coleta de dados consistiu em entrevistas semiestruturadas com questões objetivas e subjetivas. Foram realizadas entrevistas com 60 famílias, no período de julho a novembro de 2014. A população do estudo concentrou-se nas famílias residentes na zona urbana da cidade de São Sebastião de Lagoa.

Os dados obtidos foram analisados e organizados em gráficos em categorias para uma melhor visualização e compreensão dos mesmos.

Resultados e Discussão

Inicialmente, os entrevistados foram questionados sobre o destino final dos resíduos gerados no município (Figura 1). Embora grande parte dos moradores tenha conhecimento da destinação final dos resíduos, uns percentuais consideráveis revelaram não ter ciência sobre o destino dos resíduos que produzem.

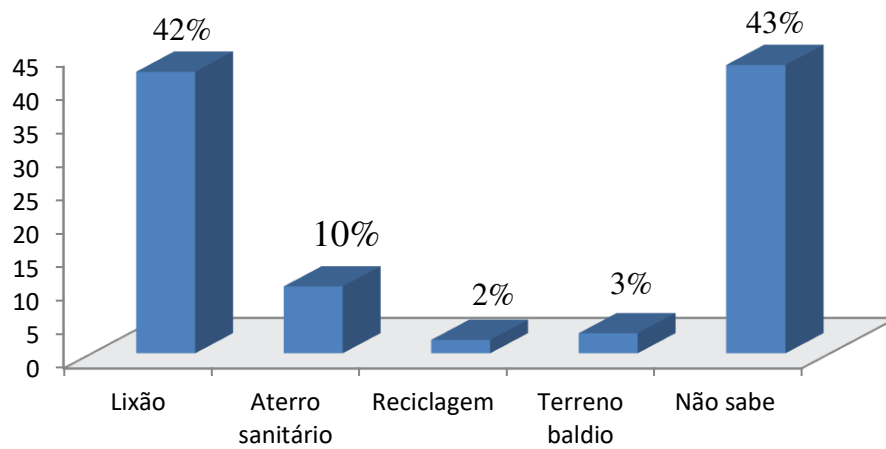


Figura 1. Destino dos resíduos produzidos nos domicílios.

Conforme pode ser observado, 43% dos entrevistados não soube definir o destino dos resíduos gerados em suas residências, 42% indicou o lixão, 10% o aterro sanitário, 2% acredita ser destinado a reciclagem e 3% em terreno baldio. Os lixões tornam-se destino de grande parte do lixo coletado pelos municípios brasileiros, incluindo-se os resíduos gerados na cidade de São Sebastião de lagoa de Roça.

A disposição dos resíduos em um lixão não obedece nenhum critério técnico e consiste na descarga a céu aberto de material no solo sem qualquer tratamento causando poluição e graves problemas ambientais (RODRIGUES, 2010).

Diante da disposição de resíduos a céu aberto pelos moradores em alguns pontos da cidade, foram elencados pelos participantes da pesquisa, os principais problemas diante desta situação, conforme pode ser observado na Figura 2.

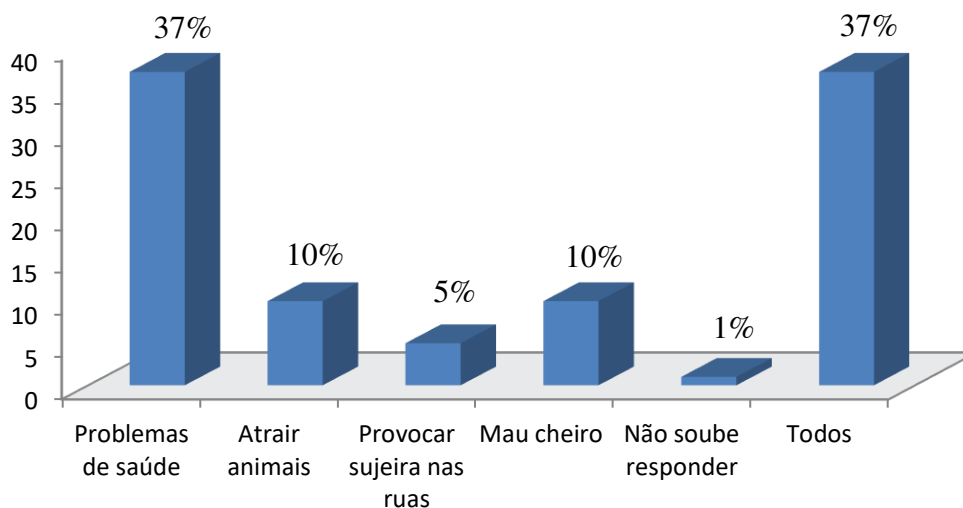


Figura 2. Problemas apresentados pela disposição inadequada dos resíduos.

É possível constatar que 37% dos entrevistados possui consciência que a disposição inadequada dos resíduos domiciliares pode causar problemas de saúde, 10% opinaram causar mau cheiro, 10% atri

animais (Figura 3), 5% provoca sujeira nas ruas e 37% indicou todas as alternativas supracitadas e apenas 1% não soube responder.

Nesse contexto, Rodrigues (2010) ressalta que o lixo descartado de forma incorreta causa problemas à saúde pública, provoca doenças perigosas, prolifera a propagação de animais capazes de transmitir doenças como ratos e insetos, além de poluir o meio ambiente.



Figura 3. Animais entre os resíduos domiciliares depositados nas artérias da cidade (A e B).

Diante dessa realidade de 55% os entrevistados opinaram em conscientizar a população como alternativa para amenizar os problemas com o “lixo”, 23% responderam promover a coleta seletiva, 13% aumentar a frequência da coleta dos resíduos, 4% manter os resíduos bem armazenados. E 5% não soube opinar, conforme pode ser observado no Figura 4.

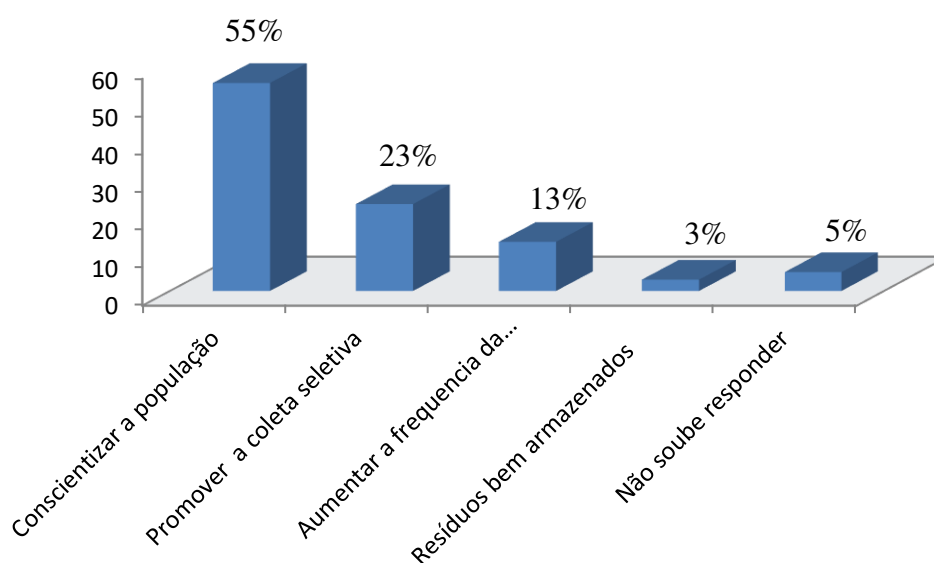


Figura 4. Soluções apresentadas para resolver a problemática com os resíduos.

Diante disso na (Figura 5) está apresentado as respostas com relação à pergunta: “Qual o seu grau de interesse pelas questões ambientais?”. Esta análise permitiu observar que 37% dos entrevistados se considera muito interessado pelas questões ambientais, 17% demonstra pouco interessados, 43% definiu ser mais ou menos interessado e 3% não soube responder.

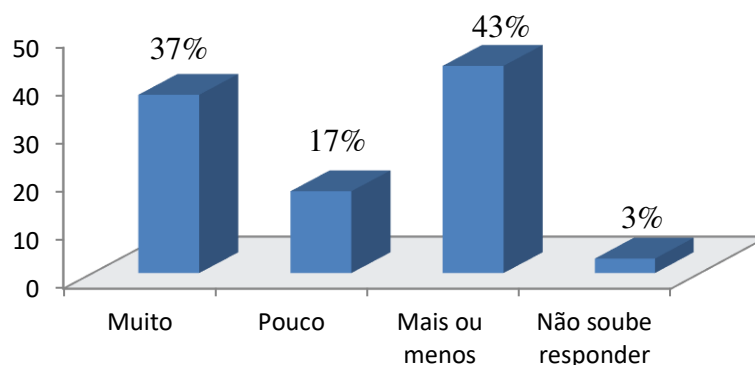


Figura 5. Interesse pelas questões ambientais.

Dornelles (2011) afirma que o interesse por informações pode favorecer a difusão de programas e campanhas de Educação Ambiental, as quais são compreendidas, principalmente, como uma conscientização e informações sobre o meio ambiente.

Conclusão

Diante dos resultados obtidos percebe-se que a própria população, sobretudo aquela que vive junto ou próxima aos pequenos “lixões” urbanos formados em alguns pontos da cidade, sofre posteriormente as consequências em decorrência de sua irresponsabilidade em relação ao descarte inadequado de seus resíduos. Diante da falta de infraestrutura e condições básicas, o indivíduo acaba por adequar a sua realidade, aquilo que parece impossível para uns, mas que para ele é realidade cotidiana.

Referências

- CAZAROTO, R. B. et al. Percepção Ambiental dos Alunos de Ensino Médio da E. E. “Emílio Oscar Hülle”- Município de Marechal Floriano- Espírito Santo. 2012. Disponível em: <<http://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/viewFile/151/57>>. Acesso em: 08 jun. 2014.
- DORNELLES, C. T. A. Avaliação das ações e da efetividade de projetos socioambientais: uma análise do projeto Mogi-Guaçu São Carlos. 2011.284f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação e Área de Concentração em Ciências da Engenharia Ambiental. Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2011.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008. Rio de Janeiro: 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 19 maio 2014.
- KONRAD, O; CALDERAN, T. B. A preservação ambiental na visão da política nacional dos resíduos sólidos. 2011. Disponível em: <<http://www.ambitojuridico.com.br/site/>>. Acesso em: 18 maio 2014.
- LEME, S. M. Comportamento da População Urbana no Manejo dos Resíduos Sólidos Domiciliares em Aquidauana-MS. Geografia, v.18, n.1, p.157-192, 2009.
- OLIVEIRA, N. A. S. A percepção dos Resíduos Sólidos (lixo) de origem domiciliar no Bairro Cajuru, Curitiba-PR: um olhar reflexivo a partir da educação Ambiental. 2006. 160f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006.
- RODRIGUES, A. S. L.; NETO, O. A. R.; MALAFAIA, G. Análise da Percepção Sobre a Problemática Relativa aos Resíduos Sólidos Urbanos Revelada or Moradores de Urutaí, Goiás, Brasil. 2010. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2010c/analise%20da%20percepcao.pdf>>. Acesso em: 10 de jun. 2014.